



Projeto de Voto n.º 141/XVI

De saudação à Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos por ocasião do seu 500.º

Aniversário

No período tardo-medieval, que antecedeu a fundação das Misericórdias portuguesas, muitos fiéis leigos, individualmente, ou em grupo, passaram a desenvolver ações de caridade, mais ou menos concertadas, em torno da assistência aos mais necessitados.

Seria neste contexto que nasceriam inúmeras confrarias um pouco por toda a Europa, tanto no espaço rural como no urbano, que se dedicavam à prática de obras de devoção e de misericórdia para com o “próximo”. Nesta sequência, no final do Século XV, são fundadas as primeiras Misericórdias em Portugal, por iniciativa de D. Leonor e com alto patrocínio do seu irmão, o Rei D. Manuel. Sob a forma de Irmandades, as Misericórdias rapidamente se expandem por todo o território e assumem um papel determinante no seio das comunidades onde se estabelecem.

Foi assim que no dia 6 de abril de 1524, cerca de uma centena de arraiolenses se reuniram na presença de João Álvares, ouvidor da Casa de Bragança nesta vila, e a ele manifestaram, e confirmaram, a intenção de erigir uma Irmandade destinada a cumprir e a fazer cumprir, tanto no campo espiritual como no corporal, as catorze obras de Misericórdia identificadas no Evangelho. Nascia assim, com sede provisória na capela do Hospital do Espírito Santo, a Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos.

Uma semana volvida após a fundação da Misericórdia, o Hospital, por ordem Régia, foi incorporado na mesma, passando a estar sob sua administração direta. Pouco tempo depois, e ainda no ano de 1524, foram adquiridas umas casas na praça, contíguas ao mesmo Hospital, para nelas se instalar em outras dependências da Misericórdia de Arraiolos.



Em 1574, meio século após a fundação da Misericórdia de Arraiolos, até então instalada no Hospital, a Mesa Administrativa decide adquirir casas próprias para nelas se instalar, terrenos esses, onde ainda hoje se conserva. Pouco tempo depois, por volta de 1583-1586 ter-se-ão iniciado as obras de construção da igreja, obra magna, que terá sido sucessivamente ampliada, alargada e adornada ao longo das centúrias.

Foram estas as bases fundacional da Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos, instituição que, desde a primeira hora e durante séculos, no estrito cumprimento dos seus compromissos, assistiu os mais necessitados do concelho, dando-lhes amparo, proteção, alimento e conforto, auxiliou e reabilitou os presos, deu dotes de casamento às senhoras mais pobres, abrigou os peregrinos, curou os enfermos e acolheu os enjeitados, os que caíram na viuvez, os mendigos, os incapacitados e todos os desamparados.

Assim, a Assembleia da República saúda a Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos pela comemoração dos 500 anos da sua fundação, prestando homenagem a todos os que, ao longo dos séculos, se dedicaram ao sucesso da sua missão, ao serviço da população e da comunidade de Arraiolos.

Palácio de São Bento, 18 de junho de 2024

As Deputadas e os Deputados,

Luis Piteira Dias